

ESTUDO Nº 33

COMPREENDENDO A ANGÚSTIA DE JACÓ

Leia Jeremias 30:7

Comentário: Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela.



As circunstâncias desse tempo de angústia

Quando for promulgado o decreto de morte, os santos se verão no tempo da Angústia de Jacó. (Cf. Mateus 24: 21 e 22)

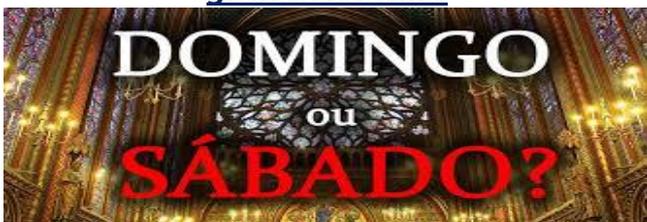
A fome e a sede tomarão conta do planeta

Os ímpios ainda continuarão padecendo fome e sede em resultado da seca causada pela quarta praga, mas os anjos proverão de alimento e água os santos.

Muitos do povo de Deus serão encarcerados

Muitos serão encarcerados e condenados à morte; outros serão perseguidos, ao abandonarem as cidades à procura de refúgios mais afastados, mas as armas que se levantarem para matá-los cairão, impotentes, ao solo. (cf. Lucas 21: 12-19)

O dia de Sábado se tornará o tema de uma grande batalha



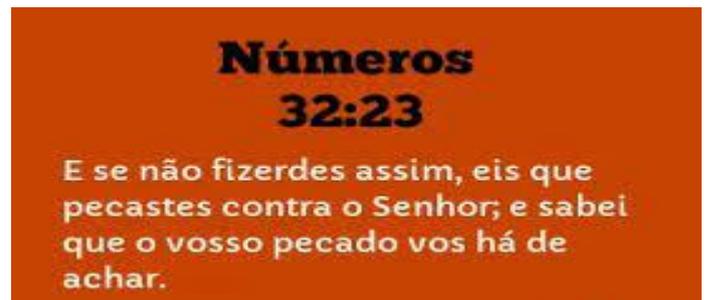
Nesse período, travar-se-á uma feroz batalha entre os que servem a Deus e os que não O servem e iniciará uma grande perseguição ao povo de Deus.

Comentário inspirado: Assim como Satanás influenciou Esaú a marchar contra Jacó, instigará os ímpios a destruírem o povo de Deus no tempo de

angústia. [...] Ele vê que santos anjos os estão guardando, e deduz que seus pecados foram perdoados; mas não sabe que seus casos foram decididos no Santuário Celestial. (O Grande Conflito, pág. 618)

O que significa a Angústia de Jacó

Comentário inspirado: A noite de Angústia de Jacó, quando lutou em oração para obter livramento da mão de Esaú (**Gên. 32: 24-30**), representa a experiência do povo de Deus no tempo de tribulação. Por causa do engano praticado a fim de conseguir a bênção de seu pai, destinada a Esaú, havia Jacó fugido para salvar a vida, alarmado pelas ameaças de morte feitas por seu irmão. Depois de ficar muitos anos como exilado, pôs-se a caminho, por ordem de Deus, para voltar com suas mulheres e filhos, rebanhos e gado, ao país natal. Chegando às fronteiras da terra, encheu-se de terror com as notícias da aproximação de Esaú à frente de um exército de guerreiros, indubitavelmente determinado à vingança.



A multidão de Jacó, desarmada e indefesa, parecia prestes a cair desamparadamente como vítima da violência e morticínio. E ao fardo de ansiedade e temor acrescentou-se o peso esmagador da reprovação de si próprio; pois que era o seu pecado que acarretara este perigo. Sua única esperança estava na misericórdia de Deus; sua defesa única deveria ser a oração. Todavia, nada deixa de sua parte por fazer a fim de expiar a falta para com seu irmão, e desviar o perigo que o ameaçava. Assim, ao aproximarem-se do tempo de angústia, devem os seguidores de Cristo esforçar-se por se colocar em uma luz conveniente perante o povo, a fim de desarmar o preconceito e remover o perigo que ameaça à liberdade de consciência. (O Grande Conflito, pág. 616)

Um conflito interior

Nota: Essa angústia consistirá em uma luta interior, quanto à certeza de estar perdoado ou não. A maior

angústia do povo de Deus será uma incerteza sobre se seus nomes foram aprovados no juízo ou não, pois a primeira praga já evidencia que o julgamento divino terminou e que cada caso já foi decidido.

Comentário inspirado: Semelhantes a Jacó, todos estão a lutar com Deus. Seu semblante exprime sua luta íntima. A palidez repousa em cada rosto. Não cessam, porém, de orar fervorosamente. (O Grande Conflito, pág. 630-631)

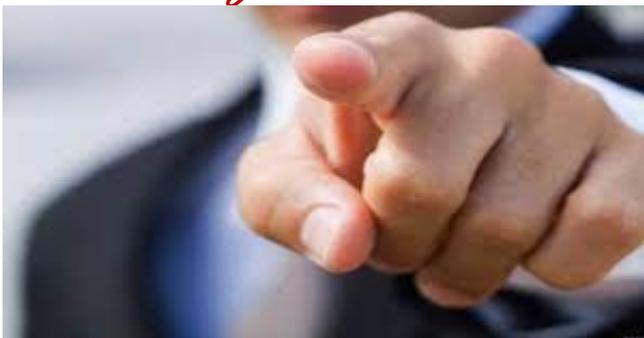
Comentário inspirado: Jacó confessou sua indignidade: "Não sou digno do mínimo de todas as misericórdias e de toda a verdade que Tu tens mostrado a Teu servo." Os justos, em sua angústia, terão um profundo senso de sua indignidade e com muitas lágrimas reconhecerão sua completa indignidade. (O Grande Conflito, pág. 618)

Que Satanás fará para
perturbar as mentes dos
sábios?

Satanás nos acusará de nossos pecados

Comentário inspirado: Assim como Satanás influenciou Esaú a marchar contra Jacó, instigará os ímpios a destruírem o povo de Deus no tempo de angústia. **E assim como acusou a Jacó, acusará o povo de Deus.** Conta com as multidões do mundo como seus súditos; mas o pequeno grupo que guarda os mandamentos de Deus, está resistindo a sua supremacia. Se ele os pudesse eliminar da Terra, seu triunfo seria completo. (O Grande Conflito, págs. 618)

Satanás deseja nos retratar
como indignos da salvação



Leia Apocalipse 12:10

Comentário inspirado: *Satanás pode sussurrar: "Você é tão grande pecador que Cristo não pode salvá-lo."* (História da Redenção, pág. 97)

Não devemos ceder a esse pensamento satânico

Comentário inspirado: Embora reconheçais que realmente sois pecaminosos e indignos, podeis enfrentar o tentador com a exclamação: "Em virtude da expiação, afirmo que Cristo é o meu Salvador. Não confio em meus próprios méritos, mas no precioso sangue de Cristo, que me purifica. Neste momento lanço minha alma indefesa sobre Cristo." (Exaltai-O, pág. 281)

Deus nos aceitou através de Cristo

Comentário inspirado: Como Jacó, pleitearão as promessas de Deus por meio de Cristo, feitas para tais dependentes, desamparados e arrependidos pecadores. (História da Redenção, pág. 97)



Comentário inspirado: Com todos os nossos pecados e fraquezas, **não somos rejeitados como indignos.** Deus "nos fez agradáveis a Si no Amado" (Efés. 1:6). A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus para conosco. [...] Seu amor circundou o homem e atingiu o mais alto Céu. A luz que se projetou das portas abertas sobre a cabeça de nosso Salvador, incidirá sobre nós ao pedirmos auxílio para resistir à tentação. A voz que falou a Cristo, diz a todo crente: "Este é Meu Filho amado, em quem Me comprazo". (A Fé pela Qual Eu Vivo, pág. 144)

Passaremos pelo tempo de angústia sem um intercessor

Comentário inspirado: Passaram pelo tempo de angústia tal como nunca houve desde que houve nação; suportaram a aflição do tempo da Angústia de Jacó; permaneceram sem intercessor durante o derramamento final dos juízos de Deus. (O Grande Conflito, págs. 648-649)

Comentário inspirado: A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia, representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar precisamente antes da segunda vinda de Cristo. (Eventos Finais, pág. 262)



A misericórdia atua somente quando há arrependimento prévio

Comentário inspirado: Se Jacó não se houvesse arrependido previamente do pecado de obter a primogenitura pela fraude, Deus não poderia ter ouvido sua oração e misericordiosamente preservado sua vida.



Assim no tempo de angústia, se o povo de Deus houvesse de ter pecados não confessados, para aparecerem diante deles enquanto torturados pelo temor e angústia, abater-se-iam; o desespero lhes cortaria a fé, e não poderiam ter confiança para pleitearem com Deus seu livramento. Mas, conquanto tenham uma intuição profunda de sua indignidade, não terão faltas ocultas a revelar.

SEM A CONFISSÃO, O CULPADO SERIA VÍTIMA DO DESESPERO.

Seus pecados ter-se-ão apagado pelo sangue expiatório de Cristo, e eles não os podem trazer à lembrança. (Cuidado de Deus, pág. 202 – MM, 1995)

Nem todas orão se **desesperar**

Comentário inspirado: Jacó, em sua angústia, não se desesperou. Havia-se arrependido e se esforçara por expiar a falta cometida para com seu irmão. E ao ser pela ira de Esaú ameaçado de morte, procurou o auxílio de Deus. "Lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe suplicou." (Osé. 12:4) "E abençoou-o ali." (Gên. 32:29). Na força de Seu poder o que fora perdoado levantou-se, não mais como o suplantador, mas como príncipe diante de Deus. Não ganhara simplesmente o livramento de seu irmão ofendido, mas o seu. Quebrara-se o poder do mal em sua própria natureza; havia-se-lhe transformado o caráter. (Educação, pág. 147)

Adendo:

Outros exemplos de angústia como a de Jacó com servos de Deus

Jeremias 30:7 - Ah! que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela.

Jeremias 30:3-4 - Vemos que o Senhor está falando ao profeta Jeremias sobre Judá e Israel. O Senhor promete para Jeremias e seu povo que, em um dia no futuro, setenta anos depois, Ele traria Judá e Israel de volta para a terra que havia prometido aos seus antepassados.



O povo de Deus, habitantes de Judá e de Jerusalém, estava espalhado entre as nações: no Egito, na Assíria e sobre o domínio do grande império Babilônico. Tudo em consequência de haver se desviado de Deus.

Deus, a título de disciplina moral, permitiu que isso acontecesse; o povo havia se desviado, se tornado idólatra e cometia todos os tipos de abominações.

Deus, por amar esse povo, queria trazê-lo de volta a um relacionamento sadio e respeitoso com Ele. Por isso Deus permitiu o domínio de outros povos sobre eles. Mesmo assim, Deus não os desamparou no exílio. **Deus ainda continuou falando com seu povo através dos profetas.**



Jeremias 30:5 - Descreve uma época de grande temor e tremor, **o povo não estava em paz.**

Homens sofrendo “dores de parto”

Jeremias 30:6 - Descreve este tempo de forma tal que retrata os homens sofrendo dores de parto, homens com as mãos na cintura, como uma parturiente sofrendo as primeiras contrações, novamente indicando um tempo de agonia.



Tudo isso é chamado em Jeremias 30: 7 de tempo de angústia para Jacó.

Escrito para o nosso ensino

Romanos 15:4 – *Tudo o que foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que tenhamos esperanças.*

Deus havia prometido a seu povo **livrá-lo daquela tribulação do exílio e do cativoiro.**

Em Jeremias 30:10-11 - *o Senhor diz: "Não temas pois tu, servo meu, Jacó, diz o Senhor, nem te espantes, ó Israel; pois eis que te livrarei de terras longínquas, e à tua descendência da terra do seu cativoiro; e Jacó voltará, e ficará tranquilo e sossegado, e não haverá quem o atemorize. Porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te salvar."*

Períodos Paralelos na História

Jeremias 30:7 diz: "Ah! porque aquele dia é tão grande, **que não houve outro semelhante!**" O único período de tempo que se encaixa nessa descrição é o período da tribulação dos últimos dias. Esse período é sem paralelo na história.

Da mesma forma, Daniel descreve o tempo final que se refere a ocasião da volta de Jesus.

Daniel 12:1-2 – Ao dizer **tempo de angústia qual nunca houve.**

Como Jesus descreve essa angústia?

Em **Mateus 24:6-8**, Jesus descreveu a Tribulação usando algumas das mesmas imagens que Jeremias.



Ele declarou que o aparecimento de falsos cristos, guerras e rumores de guerras, fomes e terremotos são "**o princípio das dores**".

Lembra-se dos homens com “dores de parto” citados em Jeremias? Veja o que Paulo escreveu:

